

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com REACH (1907/2006/CE, com a redacção dada por 2020/878/UE) e NBR 14725-4

Data da revisão: 27 de maio de 2023

Data da edição anterior: 26 de agosto de 2022

FDS Nº 126-20

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

900 Pasta GoldEnd™

Identificador único de fórmula (UFI): Não disponível

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes: Este é um selante e lubrificante de roscas, moldável de Politetrafluoroetileno seco (PTFE) que não endurece.

Utilizações desaconselhadas: Nenhuma informação disponível

Motivo para as utilizações desaconselhadas: Não se aplica

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Sociedade:

A.W. CHESTERTON COMPANY

860 Salem Street

Groveland, MA 01834-1507, USA

Tel. +1 978-469-6446 Fax: +1 978-469-6785

(Segunda a Sexta 08h30 - 17h00 EST)

Pedidos de FDS: www.chesterton.com

E-mail (perguntas sobre FDS):

ProductSDSs@chesterton.com

E-mail: customer.service@chesterton.com

Fornecedor:

UE: Chesterton International GmbH, Am Lenzenfleck 23,
D85737 Ismaning, Alemanha – Tel. +49-89-996-5460

1.4. Número de telefone de emergência

24 horas por dia, 7 dias por semana

Ligar para Infotrac: +1 352-323-3500 (a cobrar)

Centro de Informação Antivenenos (em Portugal): 800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

2.1.1. Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) Nº 1272/2008 [CRE] / NBR 14725-2

Este produto não preenche os critérios para classificação em qualquer uma das classes de perigo em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas e com a NBR 14725-2.

2.1.2. Informação adicional

Para o texto completo das advertências H: ver SECÇÕES 2.2 e 16.

2.2. Elementos do rótulo

Rotulagem em conformidade com o Regulamento (CE) Nº 1272/2008 [CRE] / NBR 14725-3

Pictogramas de perigo: Nenhum

Palavra-sinal: Nenhum

Advertências de perigo: Nenhum

Recomendações de prudência: Nenhum

Informação suplementar: Nenhum

2.3. Outros perigos

Quando aquecido a temperaturas acima de 260°C, resinas de perfluorocarbono começam a emitir vapores que podem causar sintomas temporários parecidos com gripe, se inalados. A decomposição térmica conduz à formação de produtos oxidados que contêm carbono, fluor e oxigênio. O ACGIH declara que nenhum limite de exposição é recomendado com determinação pendente da toxicidade dos produtos, mas concentração de ar dever ser mínima. Igualmente, quando usando este produto evitar fumar pela mesma razão. Evitar a contaminação com produtos de tabaco.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. Misturas

Ingredientes perigosos ¹	Peso %	Nº do CAS / Nº da CE	Nº de Registo REACH	Classificação de acordo com 1272/2008/CE / NBR 14725-2	SCL, fator-M, ATE
Metanol	0,1 - < 0,3	67-56-1 200-659-6	ND	Flam. Liq. 2, H225 Acute Tox. 3, H301/311/331 STOT SE 1, H370 Eye Irrit. 2A, H319	STOT SE 1; H370: C ≥ 10 % STOT SE 2; H371: 3 % ≤ C < 10 % ATE (via oral): 100 mg/kg ATE (via dérmica): 300 mg/kg ATE (inalação, vapor): 3 mg/l
Otros Ingredientes:					
Talco*	20 - 30	14807-96-6 238-877-9	ND	Não classificado**	ND
Ácidos gordos, de sebo, ésteres de metilo, clorados	10 - 15	68440-29-9 270-448-1	ND	Não classificado	ND
Dióxido de titânio*	5 - 10	13463-67-7 236-675-5	ND	Não classificado*	ATE (via oral): 10.000 mg/kg ATE (via dérmica): > 10.000 mg/kg ATE (inalação, poeiras): > 6,82 mg/l
Óleo mineral branco (petróleo)	5 - 10	8042-47-5 232-455-8	ND	Não classificado*	ATE (via oral): > 5.000 mg/kg ATE (via dérmica): > 2.000 mg/kg ATE (inalação, névoas): > 5 mg/l

Para o texto integral das advertências H: ver SECÇÃO 16.

*O talco e o dióxido de titânio neste produto não estão sob a forma de pó e não devem constituir um perigo em condições normais de utilização.

**Substância sujeita a um limite de exposição no local de trabalho.

¹Classificado de acordo com: 1272/2008/CE, NBR 14725-2, REACH

SECÇÃO 4: PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação:	Não se aplica
Contacto com a pele:	Lavar a pele com água e sabão. Entrar em contato com o médico se a irritação persistir.
contacto com os olhos:	Lavar os olhos por pelo menos 15 minutos com grandes quantidades de água. Entrar em contato com o médico se a irritação persistir.
Ingestão:	Não se aplica

Proteção de socorristas: Nenhuma precaução especial.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

O contato prolongado ou repetido com a pele pode causar irritação moderada.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratar sintomas.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção

Meios adequados de extinção: Dióxido de carbono, químico seco, espuma, neblina de água

Meios inadequados de extinção: Jactos de água

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Produtos de combustão perigosos: A decomposição térmica pode formar Cloreto de Hidrogênio e outros fumos tóxicos.

Outros perigos: Nenhum observado

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Recomenda-se que os Bombeiros usem aparelhos de respiração autônoma para proteger contra produtos de decomposição perigosa.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Utilize os controles e protecção individual contra exposição conforme especificado na Secção 8.

6.2. Precauções a nível ambiental

Manter longe de sargetas, córregos e hidrovias.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Recolher e transferir para um conteúdo adequado para descarte.

6.4. Remissão para outras secções

Consultar a secção 13 para informações sobre a eliminação.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Devido à decomposição tóxica, evite fumar quando manuseando produtos de PTFE. Lavar as mãos para evitar transferência para produtos de tabaco.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Guardar em lugar fresco e seco.

7.3. Utilizações finais específicas

Nenhuma precaução especial.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

Valores-limite de exposição profissional

Ingredientes	ppm	LT (Brasil) ¹ mg/m ³	Grau de insalubridade	TLV da ACGIH	
				ppm	mg/m ³
Metanol	156	200	máximo	200	(pele)
				STEL: 250	
Talco (sem asbestiforme)	N/A	N/A	N/A	(resp.)	2
Ácidos gordos, de sebo, ésteres de metilo, clorados	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dióxido de titânio	N/A	N/A	N/A	N/A	10
Óleo mineral branco (petróleo)	N/A	N/A	N/A	(névoa de óleo)	5

¹ NR 15 - Atividades e operações insalubres, limites de tolerância, até 48 horas/semana

Valores-limite biológicos

Metanol:

Parâmetro de controle	Espécimes biológicos	Tempo de amostragem	Valor-limite biológico	Fonte	Notas
Metanol	Urina	Final do turno	15 mg/l	ACGIH	Histórico, Não específico

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL) de acordo com o Regulamento (CE) No. 1907/2006:

Trabalhadores

Substância	Via de exposição	Possíveis danos para a saúde	DNEL
Metanol	Via inalatória	Efeitos agudos locais	130 mg/m ³
		Efeitos agudos sistémicos	130 mg/m ³
		Efeitos crónicos locais	130 mg/m ³
		Efeitos crónicos sistémicos	130 mg/m ³
	Via cutânea	Efeitos agudos locais	20 mg/kg bw/dia
		Efeitos agudos sistémicos	20 mg/kg bw/dia
		Efeitos crónicos locais	20 mg/kg bw/dia
		Efeitos crónicos sistémicos	20 mg/kg bw/dia
Talco (sem asbestiforme)	Via inalatória	Efeitos crónicos locais	3,6 mg/m ³ (GESTIS)
		Efeitos crónicos sistémicos	2,16 mg/m ³ (GESTIS)
Dióxido de titânio	Via inalatória	Efeitos crónicos	10 mg/m ³
Óleo mineral branco (petróleo)	Via inalatória	Efeitos crónicos sistémicos	164,56 mg/m ³ (GESTIS)

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC) de acordo com o Regulamento (CE) No. 1907/2006:

Substância	Objetivo de proteção ambiental	PNEC
Dióxido de titânio	Água doce	0,184 mg/l
	Água do mar	0,0184 mg/l
	Água	0,193 mg/l
	Sedimentos em água doce	1.000 mg/kg
	Sedimentos marinhos	100 mg/kg
	Microrganismos em estações de tratamento de águas residuais	100 mg/l
	Solo (agrícola)	100 mg/kg

8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Medidas de ordem técnica

Nenhum requisito especial. Se usando sob calor extremo, usar exaustor local.

8.2.2. Medidas de protecção individual

Protecção respiratória: Não é geralmente necessário.

Luvas Protetoras: Luvas resistentes a agentes químicos (por exemplo, neopreno).

Protecção ocular e da face: Óculos de segurança

Outras informações: Nenhum

8.2.3. Controlos da exposição ambiental

Ver secções 6 e 12.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico	pasta	pH	não se aplica
Cor	branco	Viscosidade cinemática	não determinado
Odor	leve odor de petróleo	Solubilidade em água	insolúvel
Limiar olfativo	não determinado	Coefficiente de partição n-octanol/água (valor log.)	não se aplica
Ponto de ebulição ou intervalo de ebulição	não se aplica	Pressão de vapor a 20 °C	não determinado
Ponto de fusão/ponto de congelação	não se aplica	Densidade e/ou densidade relativa	1,387 kg/l
% volátil (por volume)	sem importância	Densidade de vapor (ar=1)	> 1
Inflamabilidade	não determinado	Taxa de evaporação (éter=1)	< 1
Limites inferior/superior de inflamabilidade ou de explosividade	não determinado	% de aromáticos por peso	não determinado
Ponto de inflamação	não determinado	Características das partículas	não se aplica
Método	-	Propriedades explosivas	não determinado
Temperatura de auto-ignição	não determinado	Propriedades comburentes	não determinado
Temperatura de decomposição	não determinado		

9.2. Outras informações

Nenhum

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1. Reactividade

Ver secções 10.3 e 10.5.

10.2. Estabilidade química

Estável

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Não são conhecidas nenhuma reacções perigosas em condições normais de utilização.

10.4. Condições a evitar

Calor extremo acima de 260 °C.

10.5. Materiais incompatíveis

Oxidantes fortes, como Cloro líquido e Oxigênio concentrado.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Cloreto de hidrogênio e outros vapores tóxicos e vapores de resina de perfluorocarbono a temperaturas acima de 260 °C.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008 / GHS

Rota primária de exposição sob uso normal: Contato com a pele e os olhos.

Toxicidade aguda -

Por via oral: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Substância	Teste	Resultado
Metanol	LD50, rato	5.628 mg/kg
Metanol	Dose letal para seres humanos	143 mg/kg

Por contacto com a pele: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Substância	Teste	Resultado
Metanol	LDLo, macaco	393 mg/kg

Por inalação: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Substância	Teste	Resultado
Metanol	LCLo, macaco	1,3 mg/l
Metanol	LC50, ratos, 134 min	79,43 mg/l

Corrosão/irritação cutânea: O contato prolongado ou repetido com a pele pode causar irritação moderada.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Poderá causar leve irritação dos olhos.

Sensibilização respiratória ou cutânea: Não se espera que cause sensibilidade.

Mutagenicidade em células germinativas: Metanol: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos. Talco, Teste de Ames: negativo.

Carcinogenicidade: O Centro Internacional de Investigação do Cancro (International Agency for Research on Cancer - IARC) designou o dióxido de titânio inalado como possível carcinogênico nos seres humanos (Grupo 2B). O dióxido de titânio neste produto não se separa da mistura ou é suspensa no ar por si mesma, de modo que não apresenta perigo quando em uso normal.

Toxicidade reprodutiva: Não é de esperar que seja tóxico para a reprodução.

STOT-exposição única: Metanol: afecta os órgãos.

STOT-exposição repetida: Inalação repetida ou prolongada do pó de talco pode causar tosse crônica, encurtamento da respiração, cicatrizando os pulmões (fibrose pulmonar) e pneumoconiose sintomática moderada. O talco neste produto não está em forma de pó e não deve apresentar perigo em uso normal.

Perigo de aspiração: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

11.2. Informações sobre outros perigos

Nenhum conhecido

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Dados ecotoxicológicos ainda não foram determinados especificamente para este produto. A informação fornecida abaixo está baseada no conhecimento dos componentes e ecotoxicologia de substâncias similares.

12.1. Toxicidade

Talco: 24 h LC50 (peixes) > 100 g/l.

12.2. Persistência e degradabilidade

Talco, Dióxido de titânio: substâncias inorgânicas. Ácidos gordos, de sebo, ésteres de metilo, clorados, Óleo mineral branco (petróleo): inerentemente biodegradável, não é facilmente biodegradável. Metanol: esperado ser prontamente biodegradável.

12.3. Potencial de bioacumulação

Metanol: baixo potencial de bioacumulação (Fator de Bioconcentração BCF < 100).

12.4. Mobilidade no solo

Pasta. Insolúvel em água. Ao determinar a mobilidade ambiental, considere as propriedades físicas e químicas do produto (consultar a secção 9).

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Não disponível

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Nenhum conhecido

12.7. Outros efeitos adversos

Nenhum conhecido

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Aterrar os recipientes selados com uma instalação devidamente licenciada. Verifique os regulamentos locais, estaduais e federais e observe os requisitos mais rigorosos. O produto não utilizado não é classificado como resíduo perigoso de acordo com a norma 2008/98/CE.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1. Número ONU ou número de ID

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: NÃO SE APLICA

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: NÃO PERIGOSO, NÃO REGULAMENTADO

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: NÃO SE APLICA

14.4. Grupo de embalagem

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: NÃO SE APLICA

14.5. Perigos para o ambiente

NÃO SE APLICA

14.6. Precauções especiais para o utilizador

NÃO SE APLICA

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

NÃO SE APLICA

14.8. Outras informações

NÃO SE APLICA

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

15.1.1. Regulamentos UE

Autorizações ao abrigo do título VII: Não se aplica

Restrições ao abrigo do título VIII: Nenhum

Outros regulamentos UE: Nenhum

15.1.2. Regulamentos nacionais

Nenhum

15.2. Avaliação da segurança química

Não foi efectuada uma Avaliação da Segurança Química desta substância/mistura pelo fornecedor.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Abreviaturas e acrónimos: ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais
 ADN: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Vias Navegáveis Interiores
 ADR: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada
 ATE: Estimativa da Toxicidade Aguda
 BCF: Factor de Bioconcentração
 cATpE: Conversão para a Estimativa da Toxicidade Aguda num ponto determinado (converted Acute Toxicity point Estimate)
 CL50: Concentração letal para 50% da população testada
 CRE: Regulamento relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem (1272/2008/CE)
 DL50: Dose Letal para 50% da população testada
 FDS: Ficha de Dados de Segurança
 GHS: Sistema Globalmente Harmonizado
 IMDG: Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas
 LOEL: Nível Mínimo com Efeitos Observáveis
 mPmB: substância muito Persistente, muito Bioacumulável
 N/A: Não Aplicável
 ND: Não Disponível
 NOEC: Concentração sem Efeitos Observáveis
 NOEL: Nível sem Efeitos Observáveis
 OACI: Organização da Aviação Civil Internacional
 OCDE: Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
 PBT: Substância Persistente, Bioacumulável e Tóxica
 (Q)SAR: Relação Estrutura-Actividade (Quantitativa)
 REACH: Registo, Avaliação, Autorização e Restrição de Produtos Químicos (1907/2006/CE)
 RID: Regulamento relativo ao Transporte Internacional Ferroviário de Mercadorias Perigosas
 SCL: Limite de concentração específico
 STEL: Limite de Exposição de Curta Duração
 STOT SE: Toxicidade para Órgãos-Alvo Específicos, Exposição Única
 STOT RE: Toxicidade para Órgãos-Alvo Específicos, Exposição Repetida
 TLV: Valor Limite de Limiar
 Pode consultar outras abreviaturas e acrónimos em www.wikipedia.org.

Referências bibliográficas e fontes de dados chave: Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) – Informação sobre substâncias químicas
 Banco de Dados de Informações e Classificações Químicas (CCID)
 Instituto Nacional de Tecnologia e Avaliação (NITE)
 Rede de Dados de Toxicologia (TOXNET) da Biblioteca Nacional Americana de Medicina
 Agência Sueca dos Produtos Químicos (KEMI)

Procedimento utilizado para determinar a classificação das misturas em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CRE] / GHS:

Classificação	Procedimento de classificação
Não se aplica	Não se aplica

Advertências H relevantes: H225: Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
 H301/311/331: Tóxico por ingestão, contacto com a pele ou inalação.
 H319: Provoca irritação ocular grave.
 H370: Afecta os órgãos.

Informação adicional: Nenhum

Alterações à FDS nesta revisão: Secções 1.1, 1.2, 3.2, 8.1, 9.1, 11.2, 12.6, 16.

Esta informação está baseada exclusivamente em dados providos pelos fornecedores dos materiais usados e não na mistura em si. Nenhuma garantia é expressada ou implícita sobre a adequação do produto para uma determinada finalidade do usuário. O usuário deverá determinar por si próprio quanto à adequação do produto.